

cados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estevão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro; Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T. Pai nosso... (O celebrante continua...)

19. Canto de Comunhão

1. *Cristãos, vinde todos, / com alegres cantos. / Oh! Vinde, oh! Vinde até Belém! / Vede nascido / vosso Rei eterno.*

REFRÃO: *Oh, vinde, adoremos! / Oh, vinde, adoremos! / Oh, vinde, adoremos o Salvador!*

2. *Humildes pastores / deixam seu rebanho / e alegres acorrem ao Rei do céu. / Nós, igualmente, / cheios de alegria.*

3. *O Deus invisível / de eternal grandeza / sob véus de humildade podemos ver. / Deus pequenino, / Deus envolto em faixas!*

4. *Nasceu em pobreza, / repousando em palhas, / o nosso afeto lhe vamos dar. / Tanto amou-nos, / quem não há de amá-lo?*

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antifona da Comunhão (Cf. Mt 2,2)

Vimos a sua estrela no Oriente, e viemos com presentes adorar o Senhor.

20. Depois da Comunhão (Depe)

P. OREMOS: Ó Deus, guiai-nos sempre e por toda parte com a vossa luz celeste, para que possamos acolher com fé e viver com amor o mistério de que nos destes participar. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

21. Vivência

L. *A celebração de hoje é uma celebração de acolhimento. Façamos, então, de nossos corações, nossos lares e nossas comunidades, locais de maior acolhimento, em especial das famílias. Busquemos e acolhamos as famílias em crise, as que estão sofrendo e as que estão afastadas. Desse modo, seremos verdadeiros discípulos de Jesus Cristo, o Filho da Virgem Maria.*

22. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus, que vos chamou das trevas à sua luz admirável, derrame sobre vós as suas bênçãos e vos confirme na fé, na esperança e na caridade.

T. Amém.

P. Porque seguís confiantes o Cristo, que hoje se manifestou ao mundo como luz entre as trevas, Deus vos torne também uma luz para os vossos irmãos.

T. Amém.

P. Terminada a vossa peregrinação, possais chegar ao Cristo Senhor, luz da luz, que os magos procuravam guiados pela estrela e com grande alegria encontraram.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

“Recebi, Senhor, a minha oferta. Não é uma esmola, porque não sois mendigo! Não é um auxílio, porque não precisais dele! Também não é o que me sobra, que vos ofereço. Esta oferta representa minha gratidão! Pois o que tenho eu o recebi de vós. Amém!”

REZEMOS PELAS VOCAÇÕES

Senhor Jesus, Redentor nosso, / Tu nos chamas desde a eternidade / a participar de teu infinito Amor. / Suscita no coração dos nossos jovens / o ardente desejo à vida consagrada e ao sacerdócio. / Desperta os que estão adormecidos. / Ilumina os que estão indecisos. / Sustenta os que já optaram. / Torna nossas comunidades / fontes vivas de vocações/ e dá forças à tua Igreja / para que as acolha, oriente / e as oferte no altar da consagração. / Amém.

PROCLAMAÇÃO DAS SOLENIDADES MÓVEIS EM 2017

(Após a proclamação do Evangelho ou em seguida à Oração depois da Comunhão)

P. Irmãos caríssimos, a glória do Senhor manifestou-se.

T. Ela sempre haverá de se manifestar no meio de nós até a sua vinda no fim dos tempos.

P. Nos ritmos e nas vicissitudes do tempo, recordamos e vivemos os mistérios da salvação. O centro de todo o ano litúrgico é o Tríduo do Senhor crucificado, sepultado e ressuscitado, que culminará no **Domingo de Páscoa**, este ano a **16 de abril**.

T. Em cada Domingo, Páscoa semanal, a Santa Igreja torna presente este grande acontecimento, no qual Jesus Cristo venceu o pecado e a morte.

P. Da celebração da Páscoa do Senhor, derivam todas as celebrações do Ano Litúrgico: as **Cinzas**, início da Quaresma, a **1º de março**; a **Ascensão do Senhor**, a **28 de maio**; **Pentecostes**, a **4 de junho**; e o **primeiro domingo do Advento** a **3 de dezembro**. Também nas festas da **Santa Mãe de Deus**, dos **Apóstolos**, dos **Santos** e na **Comemoração dos Fiéis Defuntos**, a Igreja peregrina sobre a terra proclama a Páscoa do Senhor.

T. A Cristo, que era, que é e que há de vir, Senhor do tempo e da história, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém!

LEITURAS DA SEMANA

9/2ª Feira: **Batismo do Senhor**, festa: Is 42, 1-4.6-7 ou At 10, 34-38; Sl 28(29); Mt 3, 13-17; 10/3ª Feira: Hb 2, 5-12; Sl 8, 2a.5.6-7.8-9; Mc 1, 21b-28; 11/4ª Feira: Hb 2, 14-18; Sl 104(105); Mc 1, 29-39; 12/5ª Feira: Hb 3, 7-14; Sl 94(95); Mc 1, 40-45; 13/6ª Feira: **Sto. Hilário BDr**: Hb 4, 1-5.11; Sl 77(78); Mc 2, 1-12; 14/sábado: Hb 4, 12-16; Sl 18(19); Mc 2, 13-17.

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Publicação da Coordenação de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Telefax: 2292-3132.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE DO RIO DE JANEIRO

www.arquidiocese.org.br

EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema

CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - Fax: (21) 2513-2955 – livraria@nspaz.org.br





A MISSA

Ano A – nº 09 – 8 de janeiro de 2017

Epifania do Senhor

O Salvador vem para todos

Solenidade



Celebramos hoje a manifestação de Jesus Cristo como Salvador Universal. Representados pelos magos do Oriente estão todos os seres humanos, na diversidade das raças e dos povos. O presépio nos ensina que Jesus não faz distinção de pessoas. Neste Ano Mariano, em que nossa Arquidiocese nos convida a darmos maior atenção à família, celebremos a festa de hoje no desejo de que ela nos fortaleça para compreendermos que todos nós, seres humanos, somos irmãos e irmãs uns dos outros. Somos a grande família criada por Deus, redimida por Cristo e santificada pelo Espírito.

Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

P. Vinde, cristãos, vinde à porfia, / hinos cantemos de louvor, / hinos de paz e de alegria, / hinos dos Anjos do Senhor.

REFRÃO: Glória a Deus nas alturas! (2x)

2. Foi nesta noite venturosa / do nascimento do Senhor / que anjos de voz harmoniosa / deram a Deus o seu louvor:

3. Vinde juntar-vos aos pastores, / vinde com eles a Belém! / Vinde correndo pressurosos! / O Salvador, enfim, nos vem!

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

(Cf. Mt 3,1; 1Cr 19,12)

Eis que veio o Senhor do senhores, em suas mãos, o poder e a realeza.

3. Ato Penitencial

P. Na alegria da manifestação de Jesus a todos os povos, reconheçamo-nos pecadores e imploremos a misericórdia que, em Jesus, os céus enviaram à terra.

(Pausa.)

P. Senhor, rei da paz, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós. (Ou cantando: *Piedade, piedade, piedade de nós.* / Ou: *Kyrie eleison*)

P. Cristo, luz nas trevas, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós. (Ou cantando: *Piedade, piedade, piedade de nós.* / Ou: *Christe eleison*)

P. Senhor, imagem do homem novo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós. (Ou cantando: *Piedade, piedade, piedade de nós.* / Ou: *Kyrie eleison*)

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos lou-

vamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Oração

P. OREMOS: Ó Deus, que hoje revelastes o vosso Filho às nações, guiando-as pela estrela, concedei aos vossos servos e servas que já vos conhecem pela fé, contemplar-vos um dia face a face no céu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. Jesus acolhe a todos. Nós, seus discípulos, somos convidados a proceder do mesmo modo.

6. Primeira Leitura

(Sentados) (Is 60,1-6)

Leitura do Livro do Profeta Isaías

¹Levanta-te, acende as luzes, Jerusalém, porque chegou a tua luz, apareceu sobre ti a glória do Senhor. ²Eis que está a terra envolvida em trevas, e nuvens escuras cobrem os povos; mas sobre ti apareceu o Senhor, e sua glória já se manifesta sobre ti. ³Os povos caminham à tua luz e os reis ao clarão de tua aurora. ⁴Levanta os olhos ao redor e vê: todos se reuniram e vieram a ti; teus filhos vêm chegando de longe com tuas filhas, carregadas nos braços. ⁵Ao vê-los, ficarás radiante, com o coração vibrando e batendo forte, pois com eles virão as riquezas de além-mar e mostrarão o poderio de suas nações; ⁶será uma inundação de camelos e dromedários de Madiã e Efa a te cobrir; virão todos os de Sabá, trazendo ouro e incenso e proclamando a glória do Senhor. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial [SI 71 (72)]

REFRÃO: *As nações de toda a terra hão de adorar-vos, ó Senhor!*

1. Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus, * vossa justiça ao descendente da realeza! Com justiça ele governe o vosso povo, * com equidade ele julgue os vossos pobres.
2. Nos seus dias a justiça florirá * e grande paz, até que a lua perca o brilho! De mar a mar estenderá o seu domínio, * e desde o rio até os confins de toda a terra!
3. Os reis de Târsis e das ilhas hão de vir * e oferecer-lhe seus presentes e seus dons; e também os reis de Seba e de Sabá * hão de trazer-lhe oferendas e tributos. Os reis de toda a terra hão de adorá-lo, * e todas as nações hão de servi-lo.
4. Libertará o indigente que suplica, * e o pobre ao qual ninguém quer ajudar. Terá pena do indigente e do infeliz, * e a vida dos humildes salvará.

8. Segunda Leitura (Ef 3,2-3a.5-6)

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios

Irmãos: ²Se ao menos soubésseis da graça que Deus me concedeu para realizar o seu plano a vosso respeito, ^{3a}e como, por revelação, tive conhecimento do mistério. ⁵Este mistério, Deus não o fez conhecer aos homens das gerações passadas, mas acaba de o revelar agora, pelo Espírito, aos seus

santos apóstolos e profetas: ⁶os pagãos são admitidos à mesma herança, são membros do mesmo corpo, são associados à mesma promessa em Jesus Cristo, por meio do Evangelho. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(De pé) (Cf. Mt 2,2)

REFRÃO: *Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

L. Vimos sua estrela no Oriente, e viemos adorar o Senhor.

10. Evangelho (Mt 2,1-12)

- P.** O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.
T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹TENDO NASCIDO JESUS na cidade de Belém, na Judeia, no tempo do rei Herodes, eis que alguns magos do Oriente chegaram a Jerusalém, ²perguntando: “Onde está o rei dos judeus, que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo.” ³Ao saber disso, o rei Herodes ficou perturbado, assim como toda a cidade de Jerusalém. ⁴Reunindo todos os sumos sacerdotes e os mestres da Lei, perguntava-lhes onde o Messias deveria nascer. ⁵Eles responderam: “Em Belém, na Judeia, pois assim foi escrito pelo profeta: ⁶E tu, Belém, terra de Judá, de modo algum és a menor entre as principais cidades de Judá, porque de ti sairá um chefe que vai ser o pastor de Israel, o meu povo.” ⁷Então Herodes chamou em segredo os magos e procurou saber deles cuidadosamente quando a estrela tinha aparecido. ⁸Depois os enviou a Belém, dizendo: “Ide e procurai obter informações exatas sobre o menino. E, quando o encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-lo.” ⁹Depois que ouviram o rei, eles partiram. E a estrela, que tinham visto no Oriente, ia adiante deles, até parar sobre o lugar onde estava o menino. ¹⁰Ao verem de novo a estrela, os magos sentiram uma alegria muito grande. ¹¹Quando entraram na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Ajoelharam-se diante dele, e o adoraram. Depois abriram seus cofres e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra. ¹²Avisados em sonho para não voltarem a Herodes, retornaram para a sua terra, seguindo outro caminho. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé (De pé)

P. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, **T. criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus; e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.**

13. Preces da Comunidade

P. Irmãos e irmãs, Deus Pai, em seu infinito amor, deseja que a luz de Cristo chegue a todos os povos e nações, e para esta missão Ele nos convoca. Repletos de alegria, esperança e desejo missionário, apresentemos nossas preces.

1. Pela Igreja, para que vivendo e irradiando a misericórdia, dissipe o poder das trevas e faça brilhar sobre todos os povos a luz do Evangelho, rezemos ao Senhor.

T. Senhor, escutai a nossa prece.

2. Pelo mundo inteiro, tão marcado por guerras e divisões, para que encontre no testemunho dos cristãos o anseio por perdão, reconciliação e paz, rezemos ao Senhor.

3. Por todas as famílias, para que sejam fecundas escolas de fraternidade, acolhimento, ajuda mútua e reconciliação, rezemos ao Senhor.

4. Pelos que sofrem sem esperança, pelos que buscam sem fé, para que o Salvador se manifeste também a eles e lhes conceda a luz da fé, rezemos ao Senhor.

GRATUITO

APLICATIVO OFICIAL DA ARQUIDIOCESE DE SÃO SEBASTIÃO DO RIO DE JANEIRO

IGREJA CATÓLICA

Você conectado 24h

5. Por todas as pessoas que carregam dentro de si sentimentos de divisão, preconceito e indiferença ao próximo, para que sejam deles libertadas e acolham a comunhão que brota da gruta de Belém, rezemos ao Senhor.

6. Por todos nós, para que Aquele que foi adorado pelos magos cure a tristeza do nosso coração, dê a nossos olhos a luz que purifica e nos permita contemplá-Lo eternamente no céu, rezemos ao Senhor.

(Outras preces)

P. Pai Santo, vosso amado Filho Jesus acolheu com carinho as oferendas dos magos. Acolhei também as nossas preces e com elas o nosso mais profundo desejo de vos amar e servir. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas (Sentados)

1. *Noite Feliz! Noite Feliz! / Ó Senhor, Deus de amor, / pobrezinho nasceu em Belém. / Eis na lapa, Jesus, nosso bem! / Dorme em paz, ó Jesus!*

2. *Noite Feliz! Noite Feliz! / Ó Jesus, Deus da luz, / quão afável é teu coração, / que quiseste nascer nosso irmão / e a nós todos salvar.*

3. *Noite Feliz! Noite Feliz! / Eis que no ar vêm cantar / aos pastores os anjos do céu, / anunciando a chegada de Deus, / de Jesus Salvador.*

15. Convite à Oração (De pé)

P. Oraí, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. Oração Sobre as Oferendas

P. Ó Deus, olhai com bondade as oferendas da vossa Igreja, que não mais vos apresenta ouro, incenso e mirra, mas o próprio Jesus Cristo, imolado e recebido em comunhão nos dons que o simbolizam. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística I

Prefácio da Epifania do Senhor

Cristo, luz dos povos

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Revelastes, hoje, o mistério de vosso Filho como luz para iluminar todos os povos no caminho da salvação. Quando Cristo se manifestou em nossa carne mortal, vós nos recriastes na luz eterna de sua divindade. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis † estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T. Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o Papa N., por nosso Bispo N., e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T. Conservai a vossa Igreja sempre unida!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

P. Em comunhão com toda a Igreja celebramos o dia santo em que vosso Filho único, convosco eterno em vossa glória, manifestou-se visivelmente em nossa carne. Veneramos também a Virgem Maria e seu esposo São José, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Cle-

mente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião), e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

P. Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. que partiram desta vida, mar-

ARQUIDIOCESE DO RIO DE JANEIRO



Instituto Superior de Ciências Religiosas

<http://iscrarquirio.wordpress.com>

Curso de Bacharelado em Ciências Religiosas

Com duração de 3 anos, reconhecido pela Santa Sé e filiado à Puc-Rio. Inscrição para o vestibular e matrícula para portadores de diploma 01/12/2016 a 20/2/2017. **Vagas Limitadas!**

Tels: 2292-3132 ramal 380 (14:00h às 17:00h) • e-mail: iscr@arquidiocese.org.br